

*acha plano irracional*

randu. Mesmo a recente facilitação do FMI das demandas de reforma fiscal não é suficiente. A proposta brasileira sobre a dívida parece ser razoável. Nós não devemos forçar o Brasil a uma situação financeira que implique que uma vida precária, determinadas meses a mês pelo que lhe será dado pelo Fundo Monetário Internacional. Possivelmente, a racionalização mais simples para ajudar é que, se não pagarmos agora, teremos de pagar mais tarde pelo colapso financeiro e pela inquietação política que irá ocorrer com toda a certeza. Mais importante ainda: nós precisamos compreender o simbolismo do Brasil. O bem-estar desse país é uma prova de que estamos dispostos a apolar as nossas convicções.

O próprio Assmann indaga: "No equilíbrio entre o ativo e o passivo das estatais produtivas, o governo deve encontrar forma melhor para o destas empresas".

do que pode provocar as restrições generalizadas do governo, a Cosipa não parou a produção, manteve o nível de emprego e fugiu do agravamento da recessão econômica do país.

em Washington, na semana passada, dá aos brasileiros a opção de atacar a própria economia e arriscar colocar um ponto final no seu progresso político e econômico, ou de declarar incapacidade de pagamento e se tornar uma espécie de criminosos financeiros internacionais. E eles merecem coisa melhor.

Se existe alguma verdade na idéia de que o caráter nacional sempre é exibido com mais intensidade na fronteira, o Brasil é um país que tem chance de dar certo. Ele possui quase a mesma abundância que os Estados Unidos em termos de terras agrícolas, reservas minerais e rios — além de uma constituição e um governo federal modelados de acordo com os nossos e uma cultura que se alimenta dos fluxos de vários tipos de imigrantes. Bem mais importante